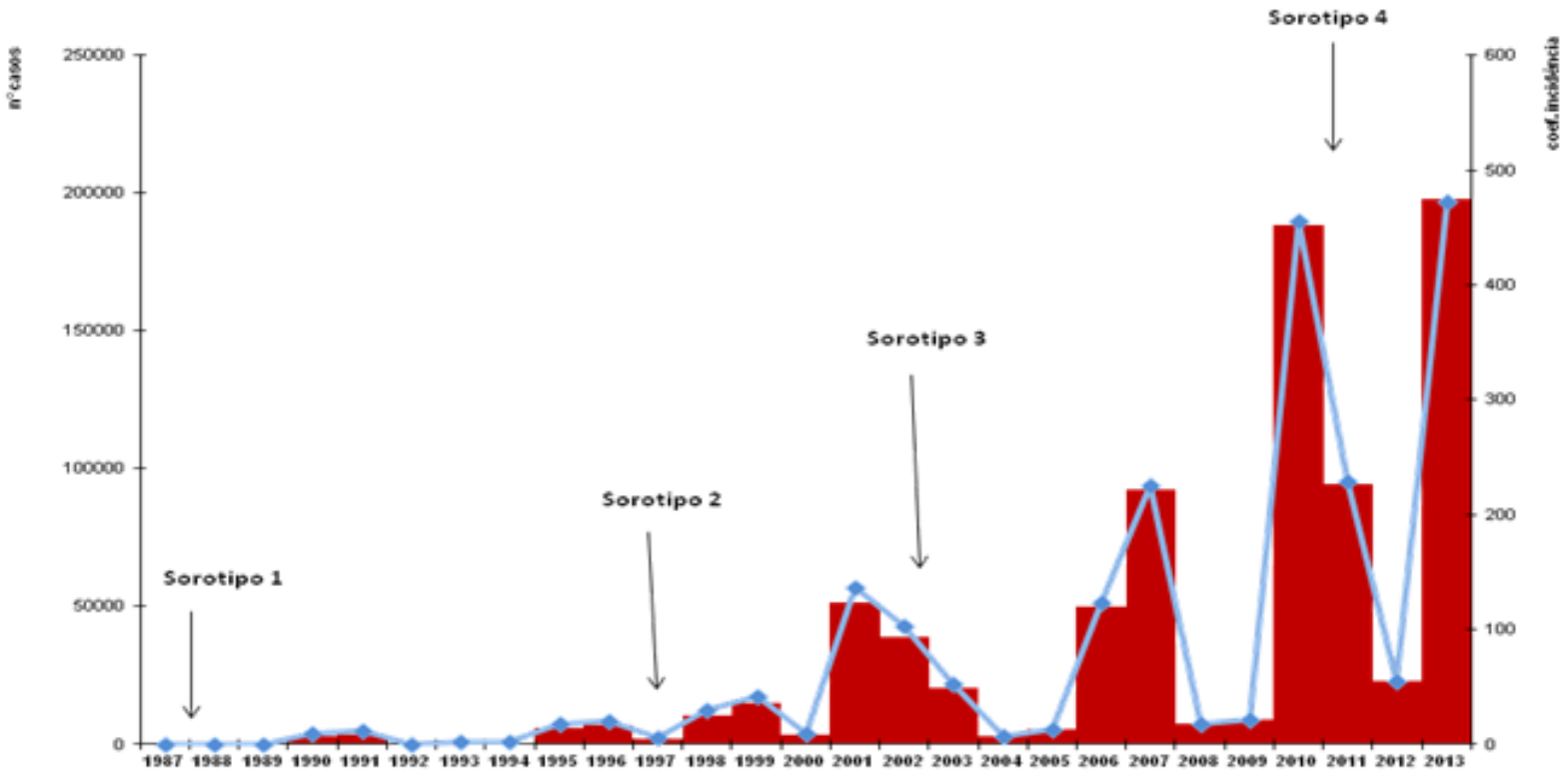
Situação de Dengue no Estado de São Paulo

2013

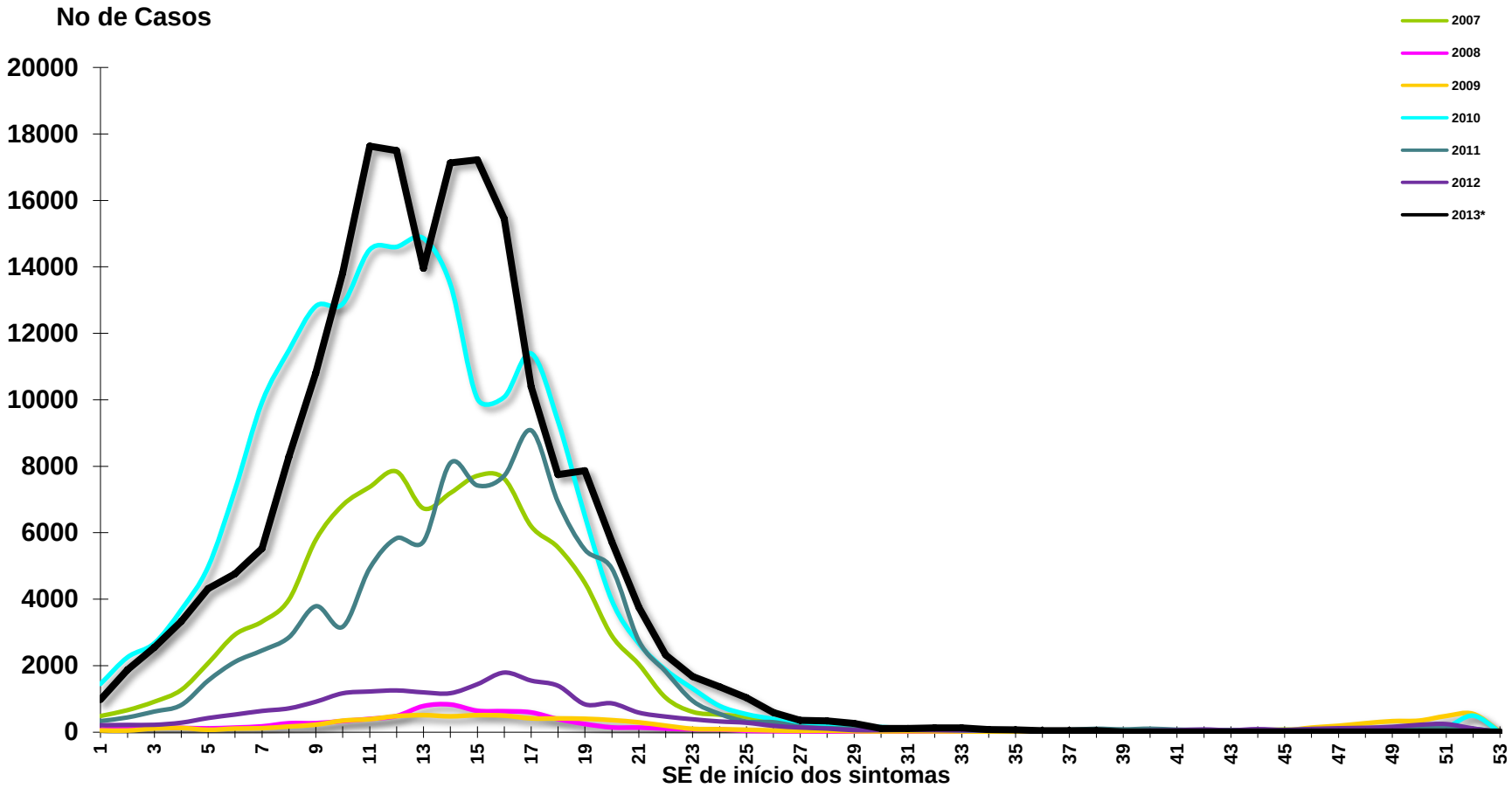
CCD
COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Saúde

Distribuição do n° de casos, incidência de dengue por ano e principais sorotipos circulantes, ESP, 1987 a 2013.



Casos autóctones de Dengue confirmados, segundo semana epidemiológica de início de sintomas, Estado de São Paulo, 2007-2013*

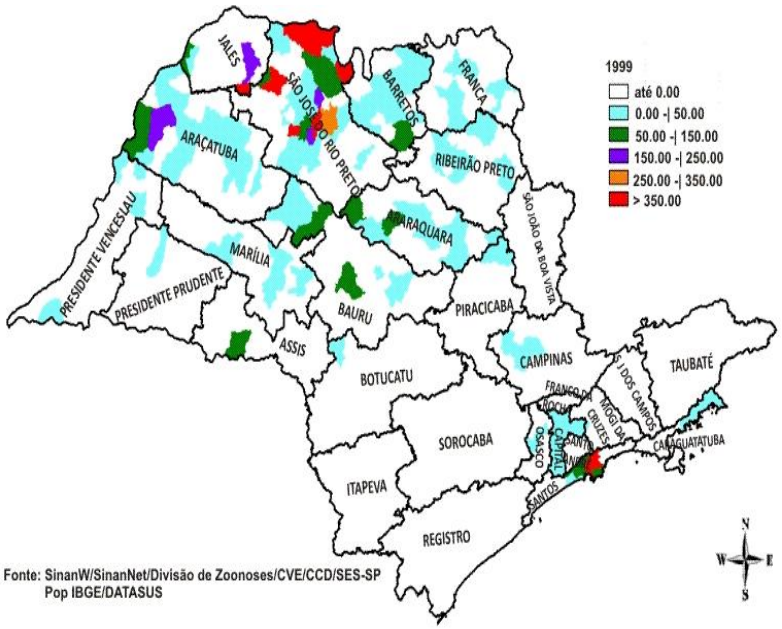


*Fonte: SINANNET/Divisão Dengue/Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP

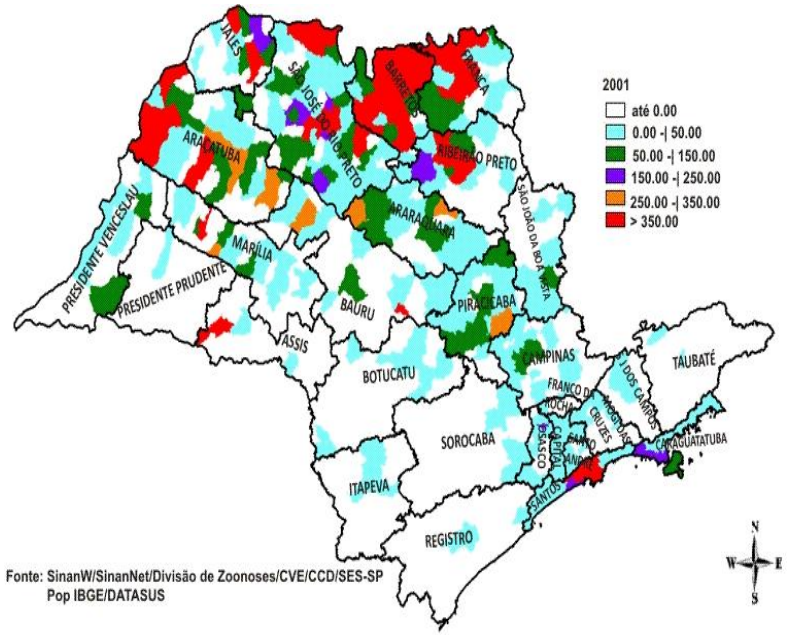
Dados provisórios atualizados em 15/10/2013

Incidência de Dengue.SP, 1999 - 2012

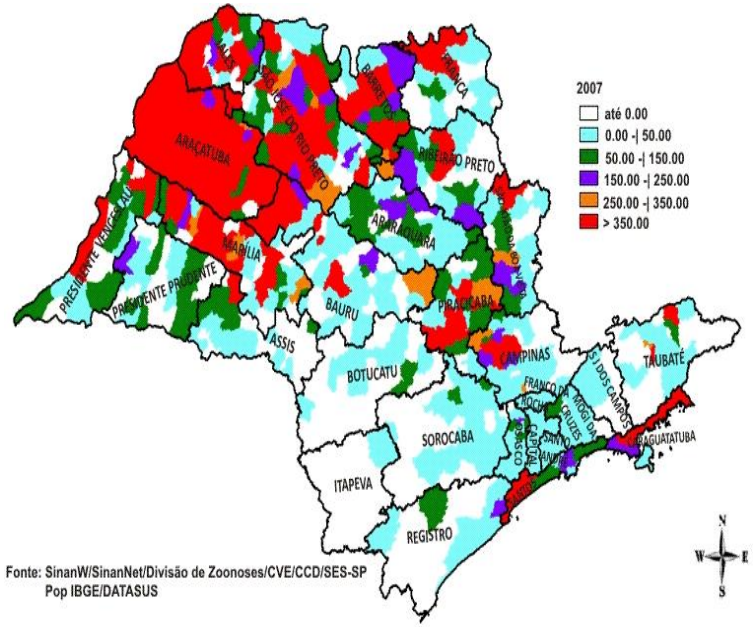
Distribuição dos Municípios, conforme incidência de Dengue. 1999



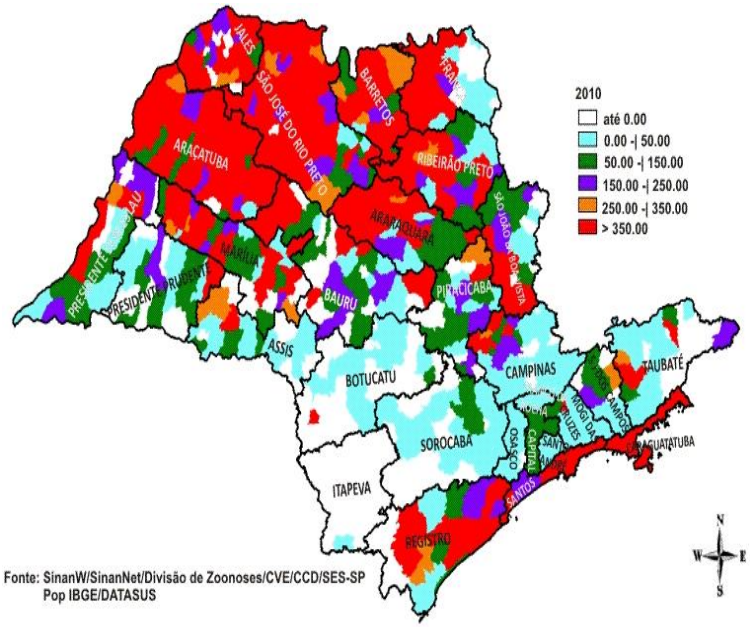
Distribuição dos Municípios, conforme incidência de Dengue. 2001



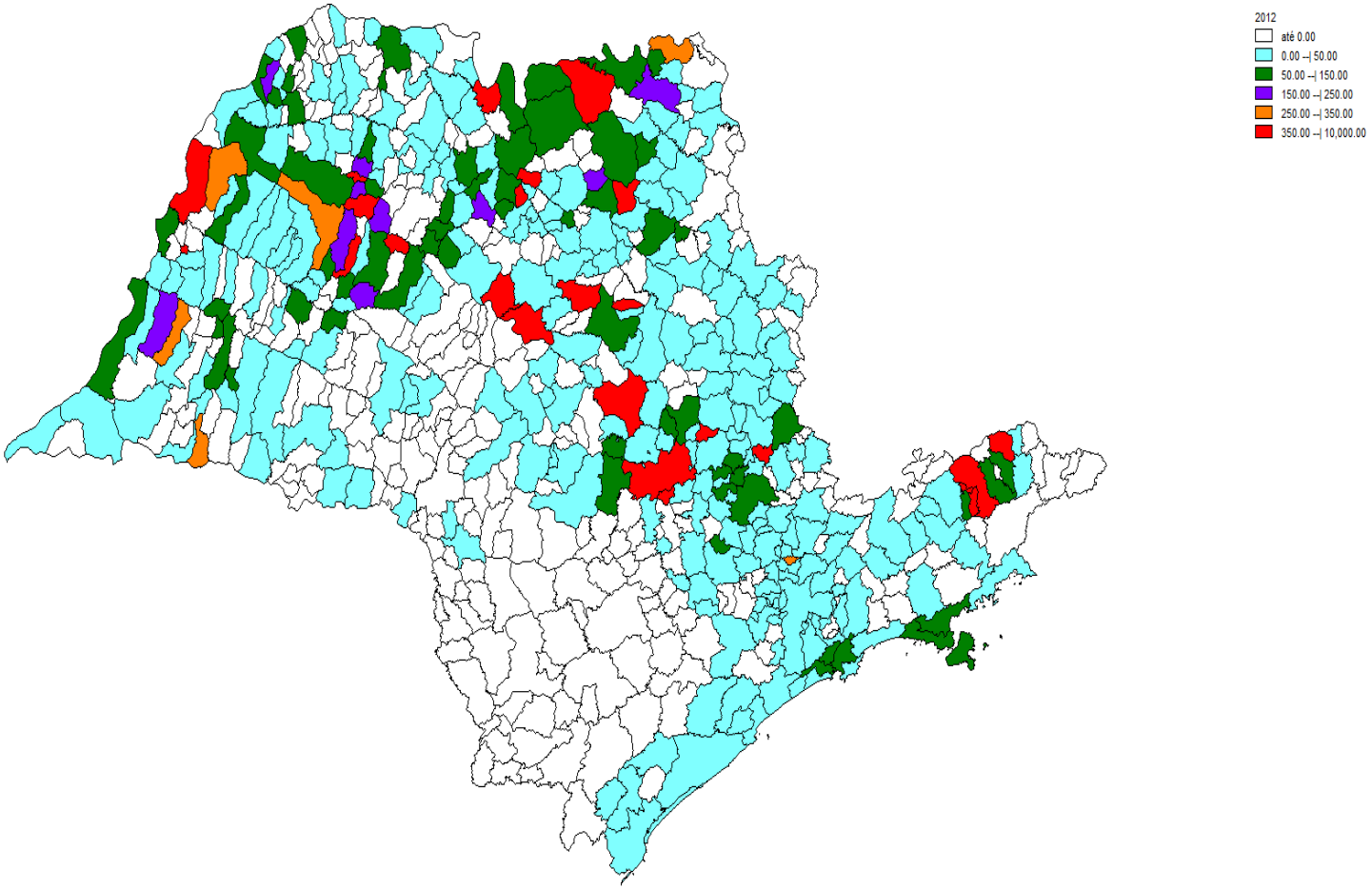
Distribuição dos Municípios, conforme incidência de Dengue. 2007



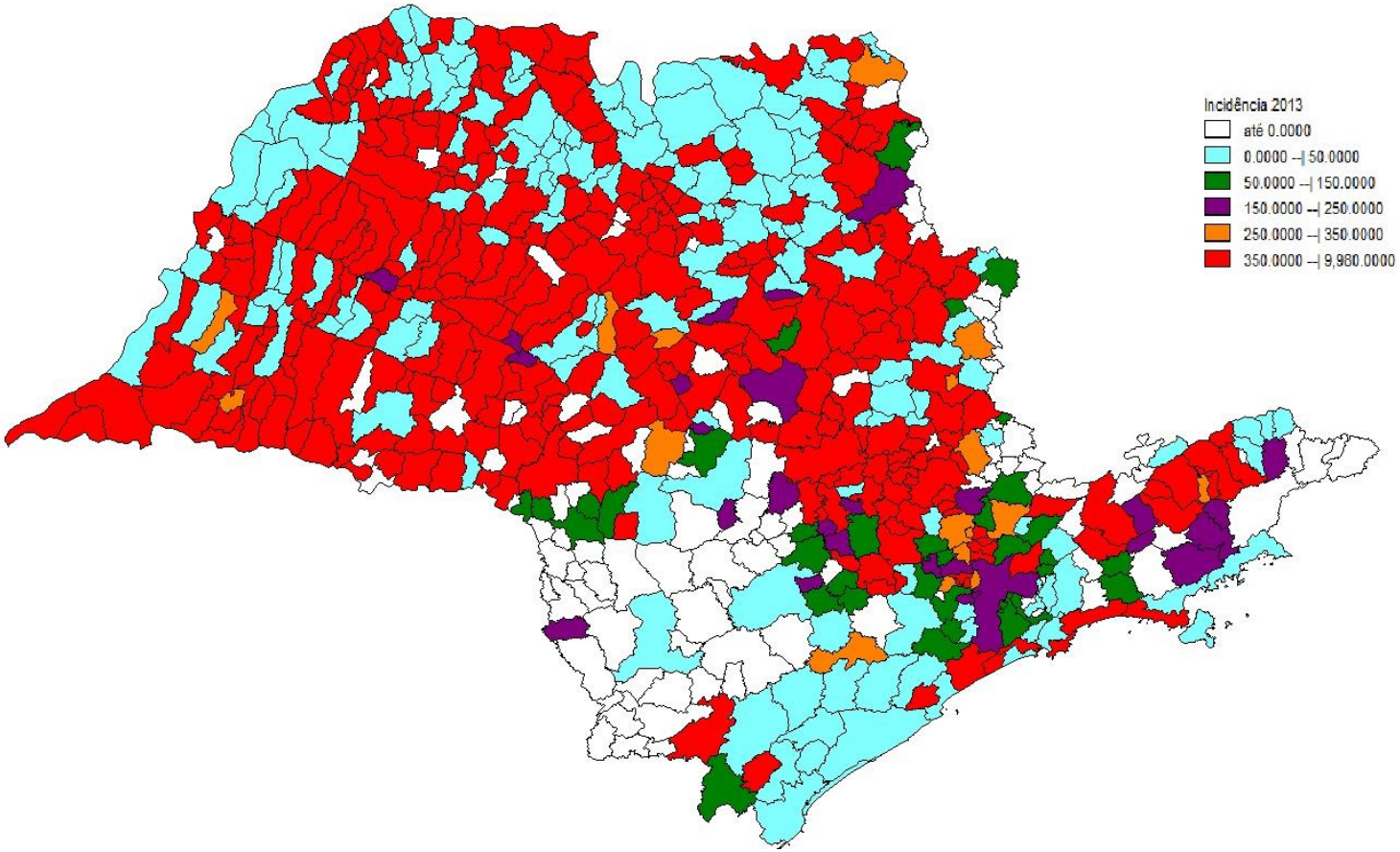
Distribuição dos Municípios, conforme incidência de Dengue. 2010



Incidência de casos autóctones de dengue (por 100.000 hab), Estado de São Paulo - 2012



Incidência de casos autóctones de dengue (por 100.000 hab), Estado de São Paulo – 2013 (até 7/10)



Distribuição dos municípios infestados, Estado de São Paulo, 2013.

602 municípios infestados

Casos de dengue nos últimos anos

Ano	Casos de Dengue
2010	180.000
2011	90.000
2012	22.000
2013	206.667 *

*(até 15/10/2013)

Outubro – até 15/10

Dengue Clássico – 206.232

Dengue com complicações - 259

Febre Hemorrágica do Dengue - 147

Síndrome do Choque do Dengue – 29

Total de Casos – 206.667

Óbitos – 70

Casos Graves – 435

Letalidade – 16,1%

Distribuição dos óbitos por dengue, segundo classificação final, por GVE e município de residência. Estado de São Paulo, 2013.*

GVE	Município de Residência	DCC	FHD	SCD	Total	Total por GVE
GVE I CAPITAL	São Paulo	0	2	0	2	2
GVE X OSASCO	Jandira	1	0	0	1	1
GVE XI ARAÇATUBA	Andradina	1	0	1	2	3
	Coroados	1	0	0	1	
GVE XII ARARAQUARA	Taquaritinga	1	0	0	1	1
GVE XIV BARRETOS	Bebedouro	1	0	0	1	1
GVE XV BAURU	Bauru	1	1	0	2	2
GVE XVII CAMPINAS	Sumaré	0	1	0	1	1
GVE XIX MARÍLIA	Tupã	1	0	0	1	1
GVE XX PIRACICABA	Araras**	2	0	0	2	6
	Conchal	1	0	0	1	
	Ipeúna	0	1	0	1	
	Limeira	1	0	0	1	
	Piracicaba	1	0	0	1	
GVE XXI PRES.PRUDENTE	Presidente Prudente	0	1	0	1	1
GVE XXII PRES.VENCESLAU	Presidente Epitácio	0	1	0	1	1
GVE XXIII REGISTRO	Jacupiranga	0	0	1	1	4
	Juquiá	1	0	0	1	
	Pariquera-Açu	1	0	0	1	
	Registro	1	0	0	1	
GVE XXIV RIBEIRÃO PRETO	Cravinhos	1	0	0	1	5
	Ribeirão Preto	2	1	1	4	
GVE XXV SANTOS	Cubatão	2	0	1	3	25
	Guarujá	3	0	0	3	
	Itanhaém	0	1	0	1	
	Praia Grande	4	3	0	7	
	Santos	2	1	5**	8	
	São Vicente	1	2	0	3	
GVE XXVIII CARAGUATATUBA	Caraguatatuba	1	0	0	1	1
GVE XXIX S J DO RIO PRETO	Bálsamo	1	0	0	1	11
	Mirassol	1	0	0	1	
	São José do Rio Preto	4	2	3	9	
GVE XXXI SOROCABA	Itu	1	0	0	1	2
	Sorocaba	1	0	0	1	
GVE XXXIII TAUBATÉ	Cruzeiro	0	1	1	2	2
Total		**39**	**18**	**8**	**70**	

*Fonte: SINANNET/Divisão Dengue/Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP

Dados provisórios atualizados em 15/10/2013

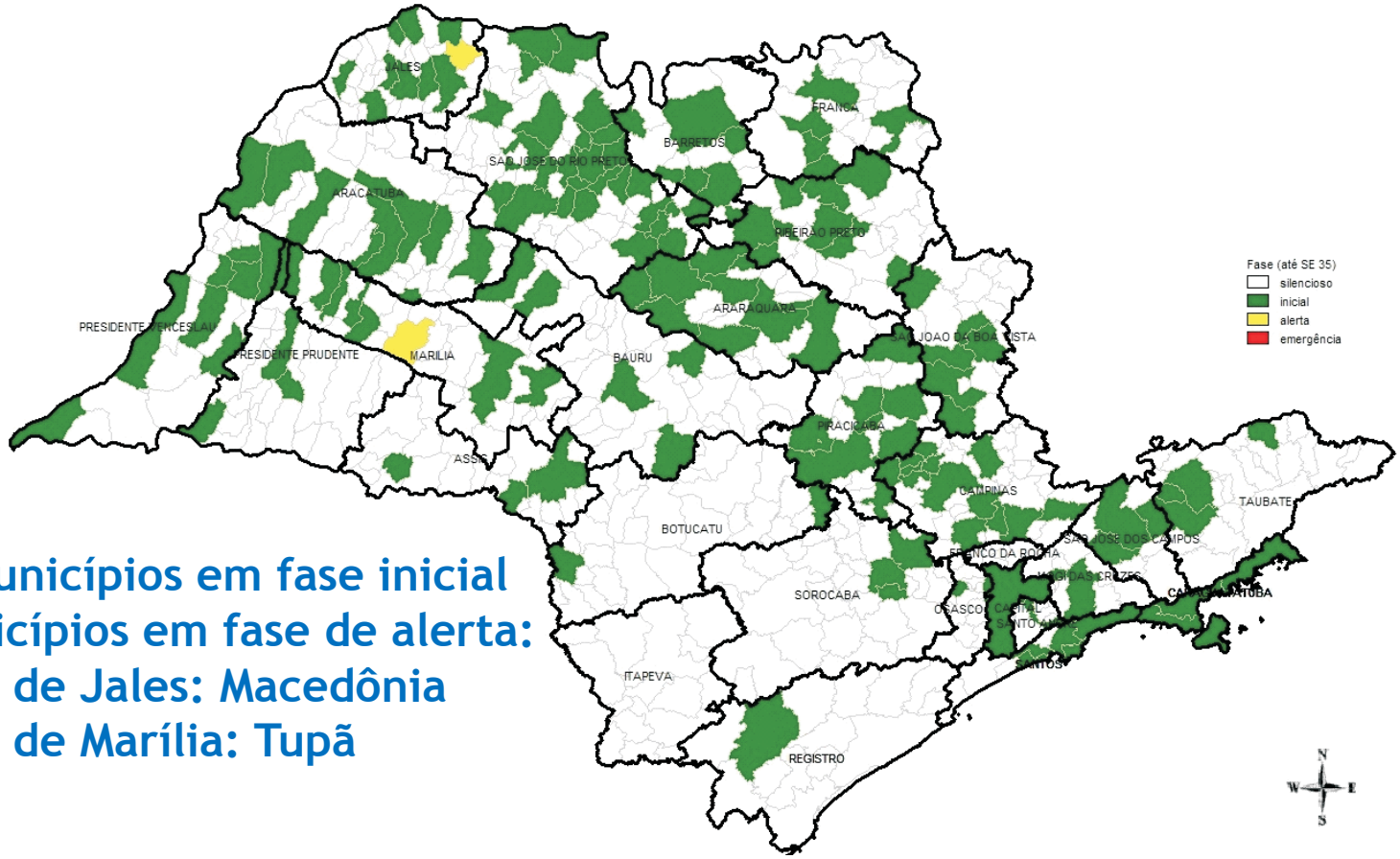
**Casos novos

Ano dengue 2013-2014 (julho a junho)

Julho/13

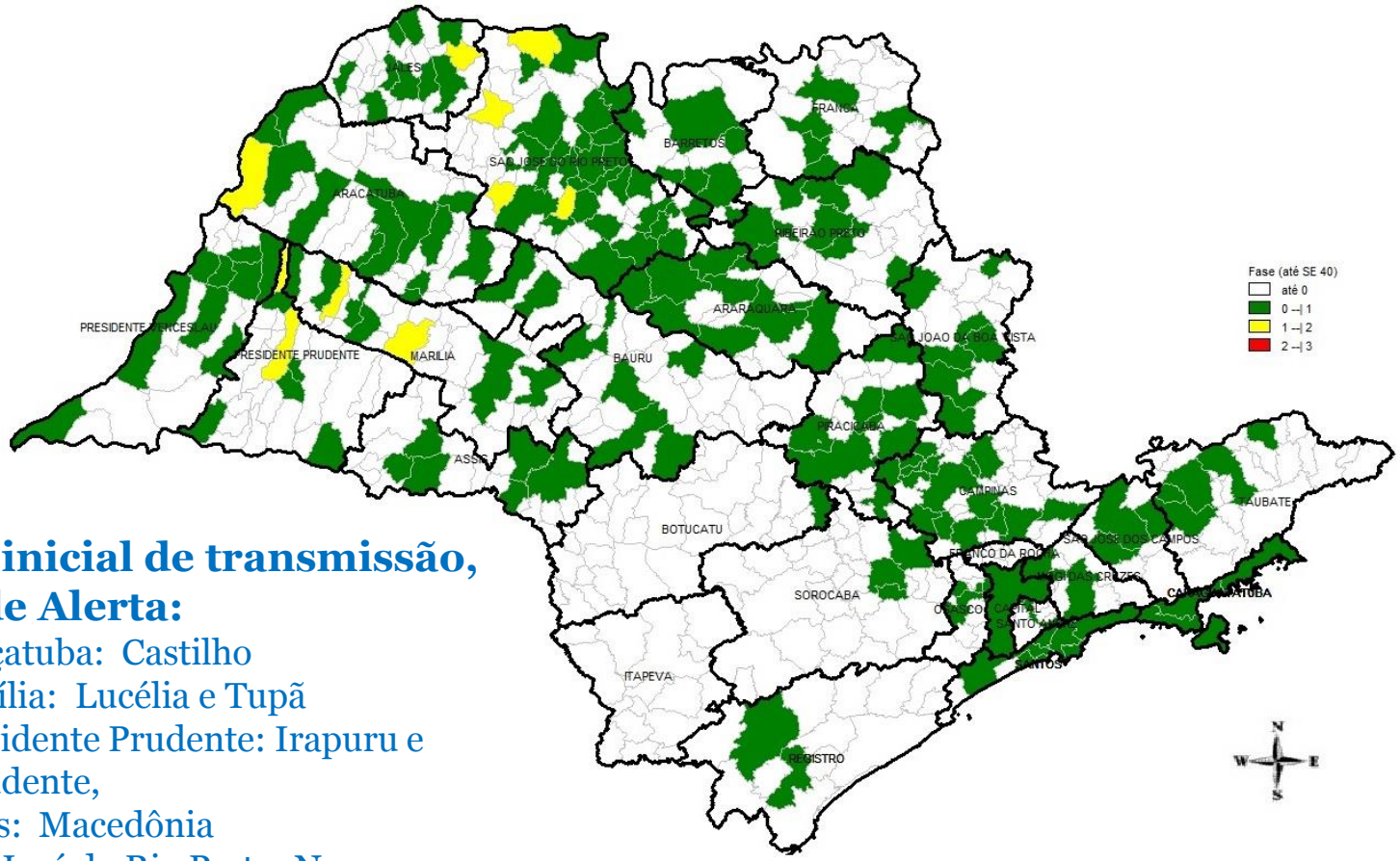
51 municípios não interromperam a transmissão

Classificação dos Municípios, segundo a fase de transmissão de dengue, Estado de São Paulo, Ano Dengue 2013*/2014 (até 28/8)



162 municípios em fase inicial
2 municípios em fase de alerta:
Região de Jales: Macedônia
Região de Marília: Tupã

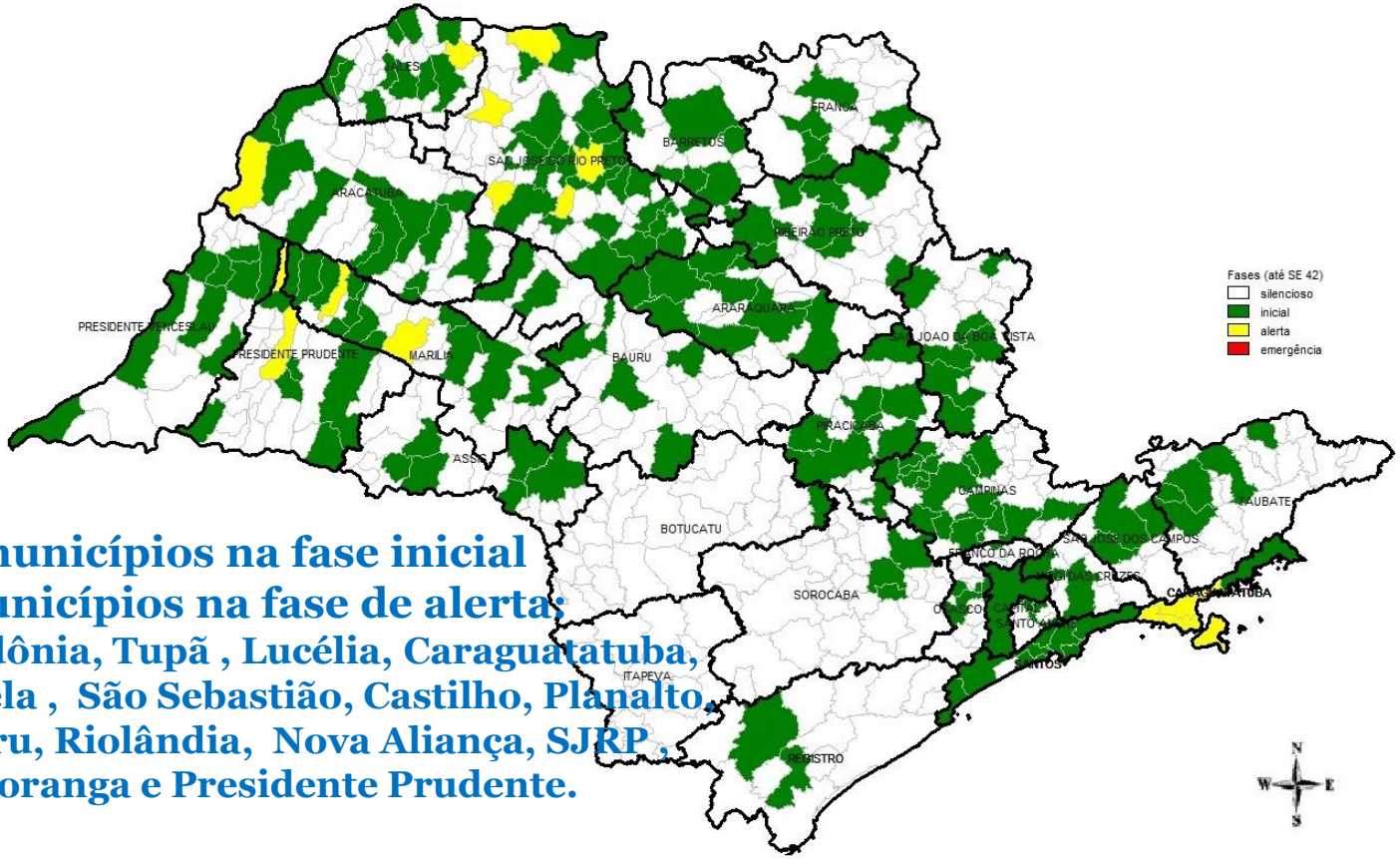
Classificação dos Municípios segundo a Fase da Transmissão de Dengue Estado de São Paulo, Ano Dengue 2013/2014 (até 26/9).



182 na fase inicial de transmissão,
10 na fase de Alerta:

Região de Araçatuba: Castilho
Região de Marília: Lucélia e Tupã
Região de Presidente Prudente: Irapuru e Presidente Prudente,
Região de Jales: Macedônia
Região de São José do Rio Preto: Nova Aliança, Planalto, Riolândia e Votuporanga.

Classificação dos Municípios segundo a Fase da Transmissão de Dengue
Estado de São Paulo, Ano Dengue 2013/2014*.



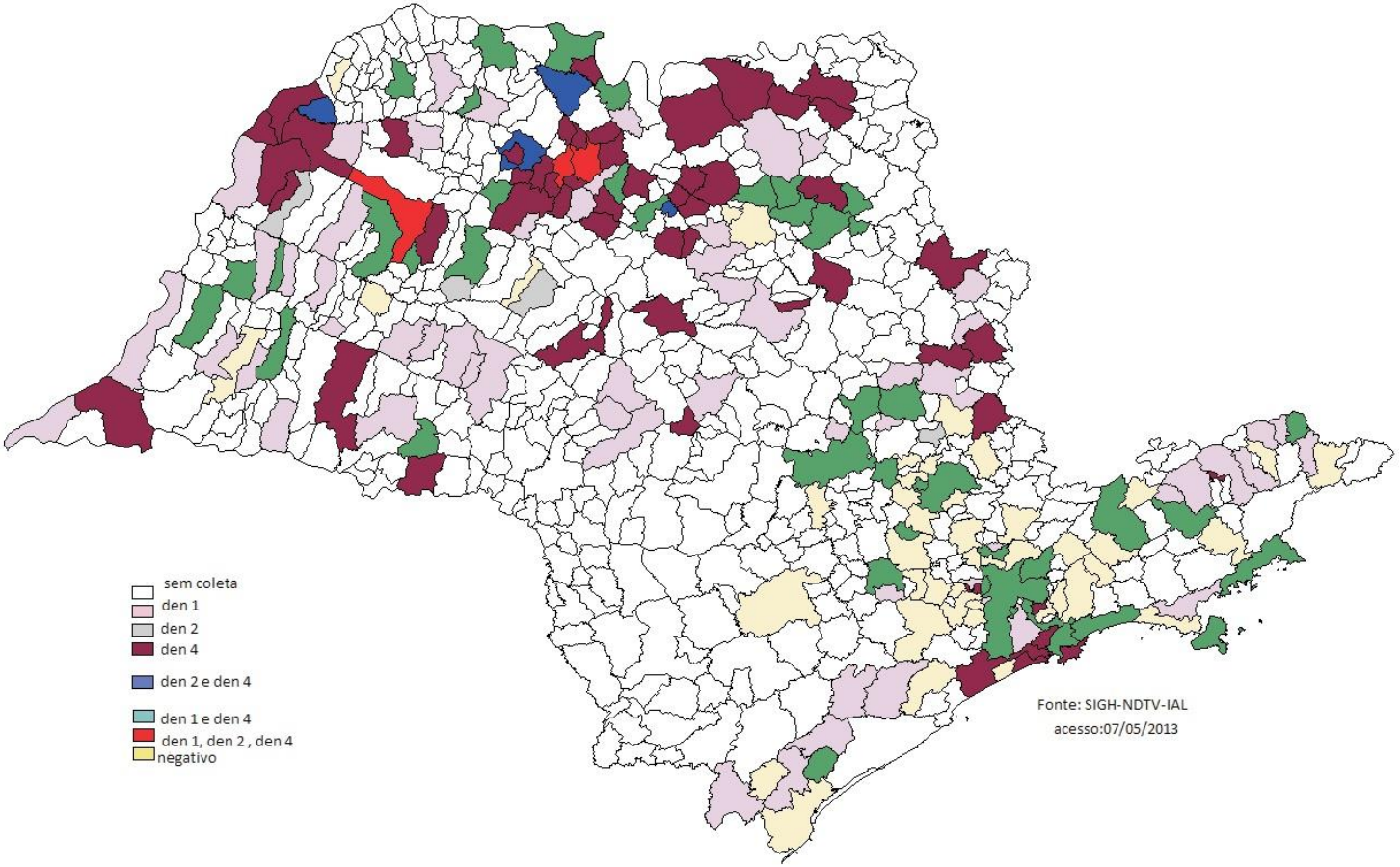
190 municípios na fase inicial
14 municípios na fase de alerta:
Macedônia, Tupã , Lucélia, Caraguatatuba, Ilhabela , São Sebastião, Castilho, Planalto, Irapuru, Riolândia, Nova Aliança, SJRP , Votuporanga e Presidente Prudente.

Fonte: SinanNet/ Divisão de Dengue/ Zoonoses/ CVE/CCD/SES-SP.
* Início na SE 27 de 2013 e término na SE 26 de 2014.
Dado disponível até a SE 42, atualizado em 15/10/2013.

Número de municípios segundo sorotipo de dengue detectado no Estado de São Paulo – 2013*.

SOROTIPO	Nº DE MUNICÍPIOS
DEN 1	62
DEN 2	4
DEN 4	63
DEN 1 DEN 4	55
DEN 2 e DEN 4	4
DEN 1, DEN 2 e DEN 4	4
NEGATIVOS	43
SEM COLETA	410
TOTAL	645

DISTRIBUIÇÃO DOS SOROTIPOS DE DENGUE ISOLADO/RT-PCR POSITIVO SEGUNDO MUNICÍPIO SOLICITANTE, SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 17 , ESP, 2013*



Plano de Ações para controle de dengue - Objetivos

- Reduzir a transmissão da doença no Estado de São Paulo;
- Evitar a transmissão da doença para novas áreas do Estado de São Paulo;
- Reduzir a letalidade e a ocorrência de casos graves de dengue no Estado de São Paulo.

Plano de Ações para controle de dengue - Diretrizes

- Municípios divididos em 4 fases:
  Silenciosa, Inicial, Alerta e Emergência;

- Ações diferenciadas segundo a fase;

- Participação dos eixos: Laboratório, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Controle de Vetores e Assistência.

Critérios para classificação dos municípios em fases

Silenciosa - municípios sem confirmação de casos, com ou sem notificação de suspeito**;**

Inicial - municípios com incidência inferior a 20% da faixa correspondente ao porte populacional;

Alerta – municípios com incidência maior ou igual a 20% da faixa correspondente ao porte populacional;

Emergência – municípios que atingiram a incidência correspondente ao seu porte populacional

Ações Gerais

Trabalhar para ter um fluxo de informações adequado - ações de vigilância e controle aconteçam em tempo oportuno;

Participação dos técnicos nos Colegiados Regionais, nas Salas de Situação e em Comitês de Mobilização;

Gestão compartilhada das Salas de Situação.

Devem representar espaço para atualizar informações e analisar a situação epidemiológica (incidência, letalidade e nível de infestação), subsidiando a tomada de decisões;

Participação na elaboração de estratégias de Comunicação de massa e Mobilização Social e nas Capacitações;

Orientação técnica aos municípios na elaboração/atualização dos Planos de Vigilância e Controle de Dengue.

Faixas de corte da sorologia ou mudança de diagnóstico – até 2012/2013

População do município	Incidência
< 100.000 habitantes	>= 300 casos/100 mil
Entre 100.001 e 149.999 habitantes	>= 200 casos/100 mil
Entre 150.000 e 249.999 habitantes	>= 150 casos/100 mil
>= 250.000 habitantes	>= 100 casos/100 mil

Distribuição da Incidência de dengue segundo porte populacional para a classificação dos municípios - 2013/2014

População (número de habitantes)	Incidência (número de casos/100.000 habitantes)
< 10.000	600
10.000 - 99.999	300
100.000 - 249.999	150
250.000 - 500.000	100
>500.000	80

Critério de Confirmação/Descarte

A mudança no Critério de Confirmação/Descarte de casos, terá como base as informações disponíveis no SINAN.

As informações de positividade das amostras fornecidas pelo IAL, também serão consideradas na análise para esta mudança.

Avanços

Proposta de Plano único: Intensificação e Contingência;

Classificação em Fases – dinâmica da transmissão – redirecionamento das ações

Ações/Metas/Indicadores/Periodicidade de Avaliação

Obrigado

ccd@saude.sp.gov.br